CIDADE BAIXA Abastecimento de água é interrompido em 10 bairros
www.atarde.com.br

MOBILIDADE Com terminal de ônibus urbanos e metropolitanos, além da estação de metrô, a área total chega 200 mil m²

Novo terminal rodoviário irá formar maior complexo de integração do Norte-Nordeste

Fotos: Alessandra Lori / Ag. A TARDE

Atual terminal que funciona na região do Shopping da Bahia

Terreno em Águas Claras onde será construído o complexo

GABRIEL ANDRADE*

O novo terminal rodoviário de Salvador, que vai será instalado nas proximidades da rótula de Águas Claras, entre a BR-324 e a avenida 29 de Março, deve ocupar área de 70 mil m² e, somado ao terminal de ônibus urbanos e metropolitanos e estação do metrô, será formado o maior complexo de integração do Norte/Nordeste com área de 200 mil m². O investimento vai ser de cerca de R$ 200 milhões.

O metrô terá um novo trecho que vai sair da Estação Pirajá, passando pela Brasilgás chegando até Águas Claras, com 5,5 quilômetros, conforme informações da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra). Também será destinado um espaço para comércio com lojas e restaurantes.

A estimativa para a licitação, assim como a previsão de início e término de obras, serão divulgadas, na manhã de hoje, durante audiência pública no auditório da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

Anúncio da estimativa para a licitação e da previsão de início e término de obras acontece hoje na Agerba

Acesso

Charlene Silva, 35 anos, usuária do terminal rodoviário, afirma que o atual local precisa de melhoras, entretanto, acredita que a mudança de lugar vai dificultar o acesso. "Acho muito distante, porque onde está atualmente é um ponto onde todos transitam, têm comércios, shoppings, é fácil de chegar", justifica.

Já a Agerba, afirma que sua localização vai facilitar o deslocamento dos passageiros "por meio de diversos modais de transporte", fazendo do terminal uma grande estação de integração.

O novo equipamento será administrado pela empresa ganhadora da concorrência pública que, após assumir o terminal, deve operar e explorar comercialmente sua área e serviços. Após o início da operação, estima-se que devem passar pelo terminal, aproximadamente, 39 mil passageiros por dia.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

SAÚDE

Autorização para construção de policlínica em Barreiras é assinada

MIRIAM HERMES

A ordem de serviço para início imediato da construção de uma Policlínica Regional em Barreiras (a 858 km de Salvador), para atender uma população estimada em 665 mil pessoas, foi assinada, ontem, na cidade pelo governador Rui Costa.

A unidade será gerida pelo Consórcio Público Interfederativo da Região de Barreiras e Ibotirama formado por 22 municípios e é a primeira da região oeste. A previsão é que mais de R$ 25 milhões serão investidos na construção e nos equipamentos e a perspectiva início de funcionamento é um ano.

A Policlínica será construída em terreno ao lado do Hospital do Oeste e tem a proposta de melhorar o atendimento em diagnósticos no interior do estado. Quatro unidades similares funcionam em Teixeira de Freitas, Guanambi, Irecê e Jequié.

"O governo e os municípios conseguiram se unir e os habitantes do oeste vão ter acesso a uma unidade com infraestrutura, conforto e equipamentos de primeira linha", disse o governador Rui Costa.

Voltada para realização de procedimentos de média e alta complexidade, a unidade visa desafogar a procura por atendimentos em hospitais, investindo na prevenção. Entre as especialidades ofertadas, estão exames de ressonância magnética e eletroencefalograma.

Secretário de Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, destacou que esta será a primeira policlínica do Oeste "que vai levar atendimento de dezoito especialidades e realizar até pequenas cirurgias".

O prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira, município que faz parte do Consórcio que vai gerenciar a Policlínica, afirmou que além de ser mais prática para os pacientes, a unidade vai proporcionar economia para às administrações municipais que pagam a maioria dos exames para execução em clínicas particulares, com altos custos.

Para ser atendido neste local, o paciente vai precisar da requisição de exame expedido por um médico dos Postos de Saúde da Família (PSFs) e o encaminhamento por parte da secretaria de Saúde do município. O deslocamento será com veículos do estado e dos municípios.

Paula Fróes (Gov-BA) / Divulgação

Solenidade para marcar início das obras da unidade contou com o governador

INFRAESTRUTURA

Rua Chile será alvo de obras de requalificação durante 4 meses

FELIPE SANTANA*

O local que um dia já foi considerado um centro de compras sofisticado e ponto de encontro da elite baiana, a Rua Chile passará por obras de requalificação nos próximos quatro meses. As intervenções devem repaginar a porta de entrada do Centro Histórico de Salvador.

No projeto, o trecho de 500 metros da primeira rua do Brasil passará por serviços de rebaixamento da rede elétrica, de iluminação e de telecomunicações. A partir disso, toda a fiação passará a ser subterrânea. Haverá também a implantação de rede de gás.

Após a pavimentação, os frequentadores do local irão lembrar os tempos áureos da via, que deve receber de volta os tradicionais paralelepípedos.

O aposentado Wilson Oliveira, 84 anos, destacou que na sua juventude a Rua Chile era um dos principais locais para se fazer compras. "Aqui é o centro de referência da história da Bahia e do Brasil. Por isso, acredito que a requalificação é uma proposta muito importante para a região", disse.

Para o, também, aposentado Justino Silva, 82 anos, as obras de requalificação devem trazer de volta o charme e glamour da região. "Isso aqui era repleto de pontos comerciais, tinha uma linha de bonde com pista de paralelepípedo. Também era possível encontrar luxuosos hotéis", disse Justino

Ações

As obras fazem parte das ações do Governo do Estado por meio do projeto 'Pelas Ruas do Centro Antigo de Salvador' que, entre as ações, prevê a pavimentação de vias e requalificação de calçadas com melhorias na acessibilidade.

A intervenção na Rua Chile faz parte do lote dois do projeto, que inclui além da área do Centro Histórico, os bairros do Dois de Julho, Nazaré e Politeama.

Nesta etapa, serão investidos cerca de R$ 42 milhões na recuperação de 89 vias. O investimento total na recuperação das ruas do Centro Antigo da capital baiana é de R$ 124 milhões, contemplando mais de 270 vias.

O gestor da Diretoria do Centro Antigo de Salvador (Dircas/Conder), Maurício Mathias, destacou que as obras de requalificação, de modo geral, são importantes para a valorização do patrimônio.

"A Rua Chile é um local emblemático com prédios belíssimos. Com a conclusão das obras, a rua se tornará um local atrativo para a iniciativa privada e setor público", disse Maurício.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

Rua já foi importante área comercial